



GOVERNO DO DISTRITO
FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
E DO DF



Gerência de Doenças Crônicas e
Agravos Transmissíveis
(GEDCAT)

Endereço:

Setor Bancário Norte - SBN
Qd.02,Lt. 04,BI. P, 1ºSubsolo.
Brasília/DF
CEP: 70.040-020
Tel.: (61) 3901-3083 / 3322-7378
Email: endemias.df@gmail.com

Equipe de Elaboração

Cristiane Resende Silva

Flávia Sodrê Silva

Revisão Técnica

Ivoneide Duarte C.Giovanetti
(Gerente da GEDCAT)

Teresa Cristina Segatto
(Diretora da DIVEP)

Tiago Araújo Coelho de Souza
(Subsecretário da SVS)

Informativo Epidemiológico de Dengue, Chikungunya e Zika

Ano11, nº15, abril de 2016.
Semana epidemiológica14 de 2016.

DENGUE

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou em 2016, até a semana epidemiológica (SE) 14, **13.008 casos suspeitos** de dengue, dos quais 11.447(88%) são residentes do Distrito Federal e 1.561(12%) de outras Unidades Federativas (UF's).

Tabela 1- Número de casos de dengue no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica14. DF, 2016.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação %	2015	2016	Variação %	
Notificados	4.065	11.447	181,60	238	1.561	555,88	13.008
Confirmados*	2.886	9.807	239,81	203	1.461	619,70	11.268

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 11/04/2016 (até a semana epidemiológica 14 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

* Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Quadro 1 – Distribuição dos casos confirmados de dengue em residentes no Distrito Federal, segundo mês do início dos sintomas, até a semana epidemiológica 14. DF, 2015 e 2016.

Mês de início de sintomas	Semana epidemiológica de sintomas	Nº casos 2015	Nº casos 2016
Janeiro	Semana 01	60	471
	Semana 02	63	496
	Semana 03	73	594
	Semana 04	120	562
Fevereiro	Semana 05	153	955
	Semana 06	139	1.238
	Semana 07	176	1.181
	Semana 08	174	912
Março	Semana 09	234	851
	Semana 10	245	829
	Semana 11	269	747
	Semana 12	309	587
Abril	Semana 13	343	329
	Semana 14	528	55
	Total	2.886	9.807

Fonte: SINAN/SES/DF.

Dados atualizados em 11/04/2016 (até a semana epidemiológica 14 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

A distribuição dos casos confirmados de dengue por localidade de residência está demonstrada na Tabela 2.

As Regiões Administrativas (RA's) de Brazlândia, Ceilândia, São Sebastião, Taguatinga, Planaltina e Samambaia são as que apresentam maior número de casos, respondendo por 5.709 casos, um percentual de 58,2% dos casos ocorridos.

Observa-se que continua presente uma polarização no número de casos registrados no DF na região de Brazlândia, representando 16,4% do total registrado.

Tabela 2 - Distribuição dos casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, segundo localidade de residência, até a semana epidemiológica 14. DF, 2015 e 2016.

Localidade de residência	Casos de Dengue		Variação%
	2015	2016	
Águas Claras	36	154	327,78
Asa Norte	90	123	36,67
Asa Sul	40	93	132,50
Brazlândia*	55	1.610	2.827,27
Candangolândia	12	77	541,67
Ceilândia*	239	1.092	356,90
Cruzeiro	41	27	-34,15
Fercal	12	58	383,33
Gama	266	322	21,05
Guará	152	237	55,92
Itapoã	27	346	1.181,48
Jardim Botânico	15	37	146,67
Lago Norte	31	124	300,00
Lago Sul	70	67	-4,29
N.Bandeirante	19	101	431,58
Paranoá	103	259	151,46
Park Way	11	37	236,36
Planaltina*	445	797	79,10
Recanto das Emas	94	415	341,49
Riacho Fundo I	17	107	529,41
Riacho Fundo II	16	62	287,50
Samambaia *	125	487	289,60
Santa Maria	113	257	127,43
São Sebastião*	122	922	655,74
Scia (Estrutural)	30	158	426,67
SIA	0	3	+/-
Sobradinho	196	232	18,37
Sobradinho II	210	182	-13,33
Sudoeste/Octogonal	13	32	146,15
Taguatinga *	130	801	516,15
Varjão	3	15	400,00
Vicente Pires	48	210	337,50
Em Branco	105	363	245,71
Total	2.886	9.807	239,81

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 11/04/2016 (até a semana epidemiológica 14 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

* Locais de residência com maior nº de casos.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2015 para comparação da variação percentual.

Na tabela 3 está demonstrado que os casos confirmados de dengue em residentes no DF receberam atendimentos, em sua maioria, na rede pública (80%).

Tabela 3: Distribuição dos casos confirmados em residentes no DF, conforme serviço de saúde de atendimento. DF, 2016.

Serviços de saúde onde ocorreu o atendimento	Frequência	%
Públicos do DF	7.870	80
Privados do DF	1.513	15
Públicos do GO	319	3
IGN	105	1
Total	9.807	100

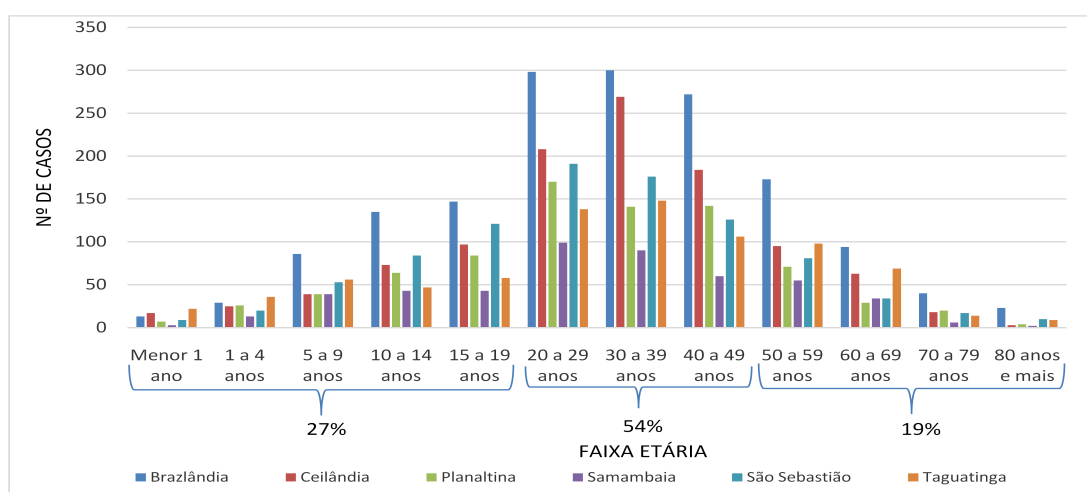
Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 11/04/2016 (até a semana epidemiológica 14 de 2016).

Dados sujeitos a alteração.

A distribuição por faixa etária, nas RA's que registraram maior número de casos confirmados de dengue, até a SE 14 de 2016, está demonstrada a seguir. Observa-se que a maioria dos casos (54%) ocorreram na faixa etária entre 20 e 49 anos, depois em menores de 1 ano até 19 anos (27%) e por último acima dos 50 anos (19%). Destaca-se, ainda, que 4% dos casos ocorreram em crianças menores de 5 anos.

Figura 1: Distribuição dos casos confirmados de dengue por faixa etária, em residentes do DF, até a semana epidemiológica 14 de 2016.



Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 11/04/2016 (até semana epidemiológica 14 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Dentre as unidades federadas, o estado de Goiás apresentou 99% dos casos confirmados notificados no DF até a SE 14 de 2016. Os municípios com maior número de casos são: Águas Lindas de Goiás/GO, Luziânia/GO, Padre Bernardo/GO, Cidade Ocidental/GO, Santo Antônio do Descoberto/GO e Valparaíso do Goiás (Tabela 4). Foram notificados e confirmados outros 12 casos de residentes em outras UF's (01 - Rondônia, 02-Tocantins, 01–Piauí, 06-Minas Gerais, 01 – São Paulo e 01- Mato Grosso).

Tabela 4 – Distribuição dos casos confirmados de dengue em pacientes residentes em outras UF's, até a semana epidemiológica 14. DF, 2016.

Outras Unidades Federativas	
Município de Residência/GO	Nº casos
520017 Agua Fria de Goiás	2
520025 Águas Lindas de Goiás	572
520060 Alto Paraíso de Goiás	1
520080 Alvorada do Norte	1
520110 Anápolis	4
520547 Chapadão do Céu	1
520549 Cidade Ocidental	124
520551 Cocalzinho de Goiás	15
520620 Cristalina	29
520790 Flores de Goiás	1
520800 Formosa	16
520870 Goiânia	8
520890 Goiás	1
520929 Guaraíta	1
520995 Indiara	1
521090 Itapaci	1
521250 Luziânia	265
521308 Minaçu	1
521405 Mundo Novo	1
521523 Novo Gama	68
521560 Padre Bernardo	163
521760 Planaltina	11
521973 Santo Antônio de Goiás	1
521975 Santo Antônio do Descoberto	81
522000 São João d'Aliança	1
522068 Simolândia	1
522185 Valparaíso de Goiás	78
Município de Outras UF's	12
Total	1.461

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 11/04/2016 (até a semana epidemiológica 14 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Sobre a incidência de dengue até a SE 14 de 2016, a maior taxa foi observada em Brazlândia, seguidos das RA's: São Sebastião, Itapoã, Fercal, Estrutural, Paranoá, Taguatinga, Núcleo Bandeirante, Candangolândia, Vicente Pires, Recanto das Emas, Planaltina, Riacho Fundo I, Lago Norte e Samambaia conforme apresentado no quadro 2.

Um coeficiente de incidência acima de 300, como mostrado nas RA's de Brazlândia, São Sebastião, Fercal, Itapoã, Estrutural e Paranoá, demonstra situação de epidemia nestas regiões. As demais listadas acima evidenciam uma situação pré-epidêmica.

Quadro 2- Incidência de casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, por localidade de residência, até a semana epidemiológica 14. DF, 2016.

Localidade de residência	Coeficiente de Incidência*
Águas Claras	133,12
Asa Norte	87,68
Asa Sul	92,99
Brazlândia	2.484,20
Candangolândia	425,58
Ceilândia	240,44
Cruzeiro	67,23
Fercal	580,13
Gama	211,01
Guará	192,62
Itapoã	689,55
Jardim Botânico	163,30
Lago Norte	330,02
Lago Sul	192,36
N.Bandeirante	360,20
Paranoá	418,43
Park Way	166,72
Planaltina	413,73
Recanto das Emas	296,46
Riacho Fundo I	263,34
Riacho Fundo II	153,95
Samambaia	217,39
Santa Maria	193,89
São Sebastião	971,05
Scia (Estrutural)	471,84
SIA	108,87
Sobradinho	264,70
Sobradinho II	221,14
Sudoeste/Octogonal	55,91
Taguatinga	343,77
Varjão	144,36
Vicente Pires	314,67
Total	336,45

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 11/04/2016 (até a semana epidemiológica 14 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Dados populacionais do DF de 2015, por ainda não existir projeção para 2016.

Incluídos 363 casos em branco no total.

*Coeficiente de Incidência: nº de casos por 100 mil habitantes.

Com relação aos casos graves e óbitos por dengue, até SE 14 de 2016, há a notificação de 26 casos classificados como dengue grave (14 residentes no DF e 12 residentes no GO), sendo que 11 casos evoluíram à óbito (06 residentes no DF e 05 residentes no GO), conforme demonstrado no Quadro 3.

Quadro 3 – Número de casos confirmados de dengue grave, cura e óbitos no Distrito Federal, por UF de residência, até a semana epidemiológica 14. DF, 2015 e 2016.

Dengue Grave	UF de Residência			
	2015*		2016	
	DF	**Outras UFs	DF	**Outras UFs
Cura	0	0	8	7
Óbitos	7	1	6	5
Total	7	1	14	12

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 11/04/2016 (até a semana epidemiológica 14 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

* Casos confirmados da semana epidemiológica 01 a 14 de 2015.

**As notificações de dengue grave de outras UF's podem ser alteradas no estado de origem (residência) podendo provocar divergência nas informações.

Para o monitoramento dos sorotipos circulantes do vírus da dengue, o LACEN-DF analisou 760 amostras até a SE14 de 2016, sendo 153 positivas para os sorotipos DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4 (Quadro 4).

Quadro 4 - Monitoramento dos sorotipos de dengue circulantes no Distrito Federal, até a semana epidemiológica 14. DF, 2016.

Nº de amostras		Sorotipos identificados			
Analisadas	Isoladas	DENV1	DENV2	DENV3	DENV4
760	153	99	45	4	5

Fonte: Trakcare/SES/DF

Dados atualizados em 11/04/2016 (até a semana epidemiológica 14 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Entre os 45 casos com o sorotipo DENV-2, verificou-se que: 30 são residentes no DF e 15 de outras UF's (08-Luziânia/GO, 03-Valparaíso/GO e 04 – Cidade Ocidental/GO). Os residentes no DF são moradores das seguintes RA's conforme tabela 5.

Tabela 5 – Distribuição do sorotipo DENV 2 em residentes no DF, por distrito de residência e local provável de infecção, confirmados através de PCR-RT no LACEN DF, até a semana epidemiológica 14. DF, 2016.

Distrito Residência	LPI*			Total
	autóctone	investigação	indeterminado importado	
Candangolândia		1		1
Ceilândia		1		1
Cruzeiro	2			2
Gama	6	1		7
Guará		3		3
Lago Norte		2		2
Recanto das Emas		3		3
Riacho Fundo	1	1		2
Santa Maria	2		1	3
São Sebastião	1			1
Taguatinga	2	1		3
N. Bandeirante	1			1
Indeterminado			1	1
Total	15	13	2	30

Fonte: Trakcare/SES/DF

Dados atualizados em 11/04/2016 (até a semana epidemiológica 14 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Foram identificados 04 casos do sorotipo DENV-3, em pacientes residentes no DF, conforme tabela 6.

Tabela 6 – Distribuição do sorotipo DENV 3 em residentes no DF, por distrito de residência e local provável de infecção, confirmados através de PCR-RT no LACEN DF, até a semana epidemiológica 14. DF, 2016.

Distrito	LPI*			Total
	autóctone	investigação	indeterminado importado	
Vicente Pires	2			2
Taguatinga	1			1
Vila Planalto		1		1
Indeterminado				0
Total	3	1	0	4

Fonte: Trakcare/SES/DF

Dados atualizados em 11/04/2016 (até a semana epidemiológica 14/2016). Dados sujeitos a alteração.

Os 05 casos do sorotipo DENV-4 residentes no DF são moradores das seguintes RA's conforme tabela 6.

Tabela 7 – Distribuição do sorotipo DENV 4 em residentes no DF, por distrito de residência e local provável de infecção, confirmados através de PCR-RT no LACEN DF, até a semana epidemiológica 14. DF, 2016.

Distrito	LPI*				Total
	autóctone	investigação	indeterminado	importado	
Ceilândia				1**	1
Lago Norte	1				1
Taguatinga	2				2
Indeterminado			1		1
Total	3	0	1	1	5

Fonte: Trakcare/SES/DF

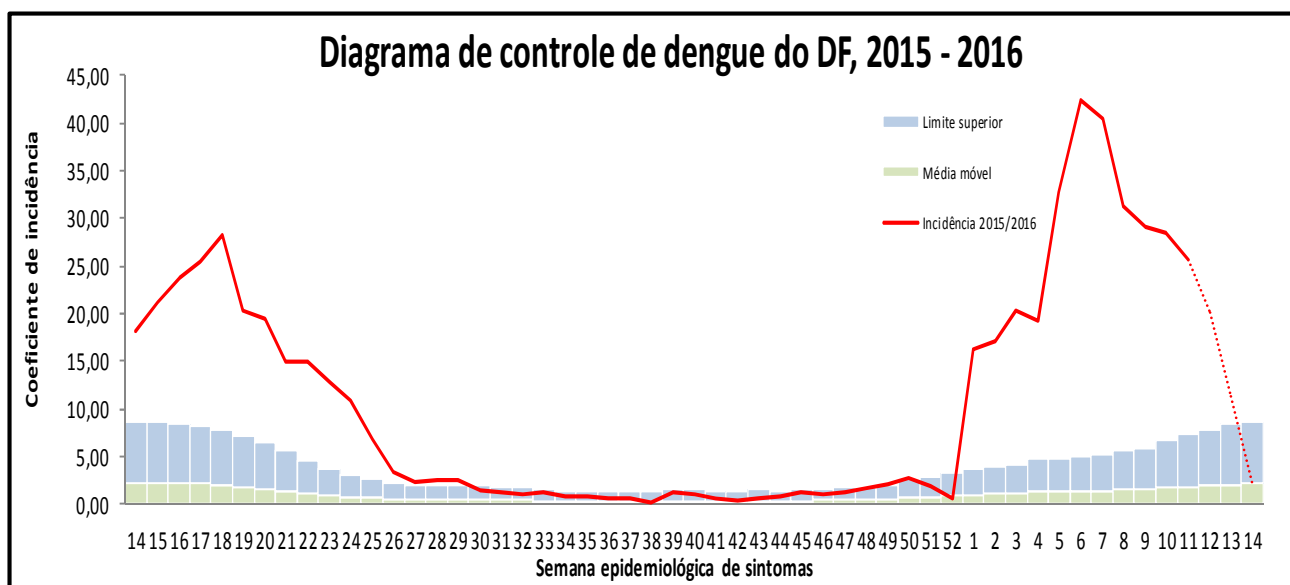
Dados atualizados em 04/04/2016 (até a semana epidemiológica 13/2016). Dados sujeitos a alteração.

* LPI = local provável de infecção

** Uberaba/MG

Observa-se na Figura 2, que a partir da SE 01 de 2016 a curva de incidência está acima do canal endêmico esperado para o período, o que sugere uma antecipação no período de epidemia.

Figura 2 – Diagrama de Controle e curva de incidência anual de casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da semana 14 de 2015 até a 14ª semana epidemiológica de 2016.



Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 11/04/2016 (até a semana epidemiológica 14 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Dados populacionais do DF de 2015, por ainda não existir projeção para 2016.

Febre de Chikungunya

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **463 casos suspeitos** da febre de Chikungunya, até a SE 14 de 2016, dos quais 389 (84%) residem no Distrito Federal e 74 (16%) em outras UF's.

Tabela 1 - Número de casos da febre Chikungunya no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 14. DF, 2016.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação (%)	2015	2016	Variação (%)	
Notificados	104	389	274,04	8	74	825,00	463
Confirmados*	2	42	2000,00	1	5	400,00	47

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 11/04/2016 (até a semana epidemiológica 14 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados com classificação "confirmado".

A distribuição dos casos confirmados em residentes no DF, conforme local de infecção, está demonstrada na tabela 2. Observa-se que 66,66% (28 casos) dos casos em residentes do DF se infectaram em outros estados do Brasil, em sua maioria na região Nordeste (75% dos casos) principalmente, no estado de Pernambuco.

Tabela 2 - Número de casos confirmados da febre de Chikungunya em residentes no Distrito Federal, segundo local de infecção, até a semana epidemiológica 14. DF, 2016.

Casos confirmados da febre de Chikungunya em 2016	LPI*				Total
	Importados***		Autóctones**	****	
	Estado	freq. Municípios			
Maranhão	4	Barra do Corda (01) / Balsas (01) / Ignorado(02)	9	5	42
Rio Grande do Norte	4	Natal (02) / Mossoró (01) / Martins (01)/Ignorado(01)			
Paraíba	1	Monteiro (1)			
Pernambuco	10	Recife (05) / Alagoinha (01) / Lajedo (01) / Águas Belas (01) / Belo jardim (01) / Paulista (01)			
Sergipe	3	Itabaiana (01) / Porto da Folha (02)			
Bahia	3	Senhor do Bonfim (01) / Campo Formoso (01) / Salvador (01)			
Minas Gerais	1	Ignorado (01)			
Rio de Janeiro	2	Rio de Janeiro (02)			
Total	28				
%	66,67%		21,43%	11,90%	100%

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 11/04/2016 (até a semana epidemiológica 14 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

A confirmação dos casos ocorreu pelos critérios laboratorial e/ou clínico-epidemiológico.

Febre pelo vírus ZIKA

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **482 casos suspeitos** da febre pelo vírus Zika até a SE14 de 2016, dos quais 400 (83%) residem no Distrito Federal e 82 (17%) em outras UF's.

Tabela 1 -Número de casos da febre pelo Zika vírus no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 14. DF, 2016.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação (%)	2015	2016	Variação (%)	
Notificados	1	400	39.900	0	82	+/-	482
Confirmados*	0	46	+/-	0	8	+/-	54

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 11/04/2016 (até a semana epidemiológica 14 de 2016). Dados sujeito a alteração.

* Todos os casos notificados com classificação "confirmado".

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2015 para comparação da variação percentual.

A distribuição dos casos confirmados, conforme local de infecção está demonstrada na tabela 2. Observa-se que 65% (26 casos) dos casos são autóctones, 30% (12 casos) importados e 5% (2 casos com LPI indeterminado).

Tabela 2 -Número de casos da febre pelo Zika vírus, em residentes no Distrito Federal, segundo local de infecção, até a semana epidemiológica 14. DF, 2016.

Casos confirmados da febre pelo vírus Zika em 2016	LPI*				Total	
	Importados***		Autóctones**			****
	Estado	Freq.	Distrito de Residência	Freq.		
	Tocantins	2	Águas Claras	3	4	
	Bahia	1	Asa Norte	1		
	Paraíba	1	Ceilândia	1		
	Minas Gerais	4	Gama	2		
	Espírito Santo	1	Guará	1		
	Rio de Janeiro	2	Jardim Botânico	1		
	Mato Grosso	1	Paranoá	3		
	Goiás	1	Planaltina	2		
			Rec. Emas	1		
			Riac. Fundo I	1		
			Samambaia	1		
			Santa Maria	1		
			Scia (Estrutural)	1		
			Sobradinho II	1		
			Sudoeste/Octog.	1		
			Taguatinga	8		
			Em Branco	0		
Total		13		29		4
%		28,26%		63,04%		8,70%
					100%	

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 11/04/2016 (até a semana epidemiológica 14 de 2016).

Dados sujeitos a alteração.

* Local provável de infecção; ** A transmissão ocorreu no DF; *** A transmissão ocorreu em outra UF

**** Indeterminado

A confirmação dos casos ocorreu pelos critérios laboratorial e/ou clínico-epidemiológico.

Os casos autóctones por localidade de residência no DF demonstram que há a presença do vírus Zika circulando em 16 (dezesesseis) RA's do DF, sendo a de Taguatinga com maior número de casos, conforme tabela 2.

Casos em Gestantes:

A ocorrência da infecção em gestantes no DF, desde dezembro de 2015 até a SE 14 de 2016, está demonstrada na tabela 3.

Tabela 3: Distribuição dos casos confirmados da febre pelo vírus Zika em gestantes, por semana epidemiológica de início de sintomas e local de residência, notificadas no Distrito Federal. DF, 2015 e 2016.

Mês/Ano	Sem.Epid.Sintomas	nº Casos	UF Residência	Município ou Região Administrativa de Residência	LPI	Trimestre gestacional
Dezembro/2015	Semana 49	1	GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	1º
	Semana 51	1	DF	Águas Claras	* Goiânia/GO	3º
	Semana 52	1	DF	Asa Norte	Lago Sul/DF	2º
Janeiro/2016	Semana 01	1	GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	* Santo Antônio do Descoberto/GO	3º
	Semana 02	1	DF	Taguatinga	Distrito Federal	1º
	Semana 04	1	MT	Barra do Garça/MT	Barra do Garça/MT	1º
Fevereiro/2016	Semana 05	1	DF	Guará II	Distrito Federal	NI
	Semana 06	1	GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	3º
		1	DF	Águas Claras	Distrito Federal	3º
	Semana 07	1	DF	Ceilândia	Distrito Federal	2º
		1	DF	Estrutural	Distrito Federal	2º
	Semana 08	1	GO	Águas Lindas/GO	Águas Lindas/GO	3º
		1	GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	2º
		1	GO	Novo Gama/GO	Novo Gama/GO	2º
Março/2016	Semana 09	1	DF	Taguatinga	Distrito Federal	3º
		1	DF	Santa Maria	Distrito Federal	3º
		1	DF	Gama	Distrito Federal	2º
	Semana 10	1	GO	Novo Gama/GO	Novo Gama/GO	3º
		1	DF	Águas Claras	Distrito Federal	2º
	Semana 11	1	GO	Luziânia/GO	Luziânia/GO	2º
Total		20				

Fonte: SINAN/SES-DF.

Dados atualizados em 11/04/2016 (da semana 49 de 2015 até a semana epidemiológica 14 de 2016).

Dados sujeitos a alteração.

GO = Goiás, DF = Distrito Federal, MT = Mato Grosso, NI = não informada, LPI = local provável de infecção

* Recém nascidos sem intercorrências ao nascer

Todos os casos das gestantes do DF são autóctones, ou seja, não houve deslocamentos das pacientes para outras UF's. A confirmação em gestantes ocorreu pelo critério laboratorial.

As suspeitas da febre de Chikungunya e febre pelo Zika Vírus devem ser notificadas imediatamente utilizando a ficha notificação / investigação individuais do SINAN/NET (serviços de saúde que possuem acesso) ou no FormSUS (serviços de saúde que não possuem acesso ao SINAN), disponível em: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=7081

As suspeitas de casos de microcefalias possivelmente vinculadas ao Zika vírus devem ser notificadas, imediatamente, através do instrumento RESP (Registro de Evento de Saúde Pública), disponível em: www.resp.saude.gov.br.

De acordo com o ANEXO I, da Portaria nº 1.271, de 6 de junho de 2014, do Ministério da Saúde, os dados clínicos e epidemiológicos complementares devem ser inseridos no campo “observações adicionais”.

Brasília, 11 de abril de 2016.

Ivoneide Duarte Cordeiro Giovanetti
Gerência de Doenças Crônicas e Agravos
Transmissíveis
Gerente

Teresa Cristina Vieira Segatto
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Diretora

Tiago Araújo Coelho de Souza
Subsecretaria de Vigilância à Saúde
Subsecretário